

FREQUÊNCIA DE *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM LABORATÓRIO HOSPITALAR DE SALVADOR – BAHIA

Tamires dos Santos Santana¹; Luciano de Oliveira Fernandes¹; Luiz Ricardo Costa dos Santos¹; Gabriela de Santana Marins¹; Allan Sobral Santos¹

A Tricomoníase é uma doença sexualmente transmissível (DST) que tem como agente etiológico o parasito *Trichomonas vaginalis*. Este protozoário é caracterizado morfológicamente por apresentar uma célula elipsóide, possui quatro flagelos de tamanhos diferentes que se projetam da região anterior do corpo do parasito. É um organismo anaeróbio facultativo, crescendo perfeitamente bem na ausência de oxigênio, na faixa de pH compreendida entre 5 e 7,5 e em temperaturas entre 20°C e 40°C. Infecta o epitélio escamoso do trato genital, causando prurido e corrimento, além de conseqüentes erosões no mesmo. É a DST não-viral mais comum do mundo, estimando-se entre 250 a 350 milhões de casos anualmente. A freqüência em uma determinada população depende de diversos fatores como idade, atividade sexual, número de parceiros sexuais, nível socioeconômico, nível educacional, higiene pessoal dentre outros. Acometem ambos os sexos, porém nas mulheres a apresentação clínica varia de casos assintomáticos a infecções severas como vaginites. Já no homem geralmente é assintomático, mas pode variar de um caso agudo caracterizado por uretrite purulenta abundante, clinicamente indistinguível de outras uretrites. O diagnóstico clínico diferencial dessa doença, tanto no homem como na mulher, dificilmente poderá ser realizado, no entanto, a investigação laboratorial é essencial na diagnose dessa patologia, permitindo também diferenciá-la de outras DST. O tratamento é específico e eficiente; os fármacos mais utilizados são o metronidazol, tinidazol, ornidazol, nimorazol, carnidazol, secnidazol e flunidazol. Diante da escassez de artigos científicos publicados sobre dados epidemiológicos na Bahia e no Brasil, e da necessidade de se conhecer a epidemiologia dessa DST na cidade de Salvador – Ba, este estudo teve como finalidade determinar de forma aleatória a freqüência do *T. vaginalis*, no período de julho a agosto de 2010, em pacientes ambulatoriais de um laboratório hospitalar de Salvador – Ba. Foram avaliadas 2434 amostras de urina, onde 797 amostras foram de homens e 1637 amostras de mulheres. Obteve-se uma freqüência geral de 2,4% de casos positivos, dentre estes 30% foram homens e 70% mulheres. Por conseguinte, a importância do diagnóstico da infecção pelo *Trichomonas* reside no potencial de patogênese, o qual pode aumentar duas vezes o risco de infertilidade, podendo também atuar ampliando a transmissão do HIV, além de trazer problemas na gestação como parto prematuro, baixo peso ao nascer, endometrite pós-parto, feto natimorto e morte neonatal.

Palavras-chave: Tricomoníase; diagnóstico; epidemiologia.

¹Discentes de Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM thamyssantana@hotmail.com